



**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)**

**AS CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS
E A COMPETÊNCIA NO
DESENVOLVIMENTO
HUMANO**



**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE
(ORGANIZADORA)**

**AS CIÊNCIAS
SOCIAIS APLICADAS
E A COMPETÊNCIA NO
DESENVOLVIMENTO
HUMANO**

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 As ciências sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-86002-38-6

DOI 10.22533/at.ed.386200903

1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco.

CDD 301

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora apresenta o e-book as “*Ciências Sociais Aplicadas e a Competência do Desenvolvimento Humano*” através de 2 volumes em que estão dispostos 51 artigos.

No primeiro volume estão disponíveis 29 artigos divididos em duas seções. A primeira seção ***Estado e Políticas Públicas*** apresenta artigos com temas relacionados às funções e formas de atuação do Estado diante das previsões legais e demandas voltadas para o atendimento a situações de vulnerabilidade e risco sociais expressas através dos conflitos e desigualdades que permeiam a sociedade contemporânea, o que vem sendo materializado através das diversas políticas públicas implementadas.

São contemplados também no primeiro volume através da seção ***Desenvolvimento Local Sustentável*** a relação com a política agroambiental, agricultura familiar, questões de gênero e aspectos culturais.

O segundo volume do e-book contempla 22 artigos organizados através de três seções, sendo: ***Política Econômica e Gestão Financeira***, em que são apresentados estudos principalmente relacionados a questão contábil e gestão financeira em âmbito familiar, no entanto, não deixa de apontar a relação com a política econômica, o que é tratado de forma mais ampliada através do primeiro artigo da seção voltado para o estudo do pagamento da dívida externa brasileira entre o deficit e o superavit.

Os artigos que se relacionam com a ***Cultura Organizacional*** contemplam estudos voltados para a compreensão e análise das características do mercado brasileiro, desafios e potencialidades expressas através da presença da inovação tecnológica, desenvolvimento de competências gerenciais, processos de comunicação e capital intelectual.

O e-book é encerrado com a seção ***Ensino e Pesquisa***, em que são apresentados oito artigos que abordam metodologias de pesquisa e de ensino e o uso de métodos e referenciais teóricos que contribuem para os processos de formação e desenvolvimento da ciência no Brasil.

Boa leitura a todos!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

CAPÍTULO 1 1

A ESTABILIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO: PROTEÇÃO DA BUROCRACIA OU DOS BUROCRATAS?

Kamila Pagel de Oliveira
Gabriel Maggi Vieira
Luana de Castro Lopes
Mariana Marcatto do Carmo

DOI 10.22533/at.ed.3862009031

CAPÍTULO 2 26

A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES NO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MINAS GERAIS

Izabelle Maria Santos Cária
Marconi Martins de Laia

DOI 10.22533/at.ed.3862009032

CAPÍTULO 3 39

A REDE DE ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS: COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Sidiane dos Santos Alvaristo
Tiago Luiz Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3862009033

CAPÍTULO 4 46

CUSTO NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTO 2011 A 2015

Luciene de Souza Borges
Ricardo Neves Borges

DOI 10.22533/at.ed.3862009034

CAPÍTULO 5 59

VULNERABILIDADES E DESAFIOS DAS PESSOAS QUE VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA EM RONDON DO PARÁ

Ingrid Gomes Bassi
Mateus Paixão Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.3862009035

CAPÍTULO 6 63

O IMPACTO DO FEMINICÍDIO EM GRUPOS ÉTNICOS NO BRASIL

Joelmara Furtado dos Santos Pereira
Evandro Costa Pereira
Janaína Arruda Aragão
Samara Letícia Mendonça Pereira
Franco Celso da Silva Gomes
Luzinete Pontes Brandão
Loysianne Nascimento Araújo Lopes
Givaldo de Jesus Pinheiro Lopes
Rafaela Duailibe Soares

Francisca Bruna Arruda Aragão
DOI 10.22533/at.ed.3862009036

CAPÍTULO 7 72

REFLEXÕES SOBRE VIOLÊNCIA, MASCULINIDADE E RACISMO

Wilma Lucia Rodrigues Pessoa
Nivia Valença Barros

DOI 10.22533/at.ed.3862009037

CAPÍTULO 8 86

OS AVANÇOS NAS DISCUSSÕES SOBRE VELHICE E ENVELHECIMENTO E SUA INFLUÊNCIA NOS CONCEITOS ATUAIS

Thânia Mara Kaminski Jacon
Paola Andressa Scortegagna

DOI 10.22533/at.ed.3862009038

CAPÍTULO 9 100

PERSPECTIVA MIGRACIONAL NO PARADOXO ENTRE A MOBILIDADE TRANSNACIONAL E A REPRESSÃO PELA SECURITIZAÇÃO NA UNIÃO EUROPEIA

Marinês Ivanowski Kochi

DOI 10.22533/at.ed.3862009039

CAPÍTULO 10 113

PRÁTICAS COMUNS DE BARGANHA: A GUERRA FISCAL ENTRE UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Edilene Mayumi Murashita Takenaka
Alan Edimilson da Silva

DOI 10.22533/at.ed.38620090310

CAPÍTULO 11 123

PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO NA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA SAÚDE PÚBLICA

Gabriela Perusatto Llano
Nelson José Thesing
Patrícia Luiza Schuh
Dieter Siedenberg
Sérgio Luís Allebrandt

DOI 10.22533/at.ed.38620090311

CAPÍTULO 12 138

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Lucas Braga da Silva
Lucivania Pereira Gloria

DOI 10.22533/at.ed.38620090312

CAPÍTULO 13 147

SEGURANÇA ALIMENTAR: O DESENVOLVIMENTO ORÇAMENTÁRIO DE UMA POLÍTICA FUNDAMENTAL PARA SOCIEDADE

Eliane Vieira Lacerda Almeida
Fabiana Aldaci Lanke
Milton Leonardo Jardim de Souza
Eduardo Garcia Ribeiro Lopes Domingues

DOI 10.22533/at.ed.38620090313

CAPÍTULO 14	160
DO DEVER DE CUIDAR DA PROLE E A POSSIBILIDADE DE INDENIZAÇÃO POR DANO MORAL PROVENIENTE DO ABANDONO AFETIVO DO GENITOR	
Vanuza Pires da Costa Leila Rufino Barcelos Márcia Denise dos Santos Lamas Dalmaso Dhenize Maria Franco Dias Danilo Bezerra de Castro Bruno Vinícius Nascimento Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.38620090314	
CAPÍTULO 15	172
LICITAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS COMO INSTRUMENTO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL SUSTENTÁVEL COM O ADVENTO DA LEI 12.349 DE 15.12.2010	
Maíra Bogo Bruno Candida Dettenborn Rômulo de Moraes e Oliveira Raphael Lemes Elias Alessandro de Paula Canedo Aloisio Alencar Bolwerk	
DOI 10.22533/at.ed.38620090315	
CAPÍTULO 16	181
LA CONTAMINACIÓN DEL AIRE EN EL MUNICIPIO DE MEDELLÍN Y EL PRINCIPIO DE PREVENCIÓN COMO MEDIDA DE PROTECCIÓN ADMINISTRATIVA EN MATERIA DE SUSTENTABILIDAD	
Gustavo Andrés Cano Cadavid	
DOI 10.22533/at.ed.38620090316	
CAPÍTULO 17	194
SENTENÇAS SUBVERSIVAS: A PRESERVAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO NO NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL BRASILEIRO	
Tarcísio Germano de Lemos Filho	
DOI 10.22533/at.ed.38620090317	
CAPÍTULO 18	215
LICENÇA SOCIAL PARA OPERAR NO SETOR DE MINERAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CASO SAMARCO	
Juliana Campos Lopes Jacques Demajorovic	
DOI 10.22533/at.ed.38620090318	
CAPÍTULO 19	228
GOBERNANZA EN LOS ESTADOS CONSTITUCIONALES: ESTADO DE COSAS INCONSTITUCIONAL COMO HERRAMIENTA PARA EL ALCANCE DE LOS OBJETIVOS QUE PERSIGUE LA GOBERNANZA	
Fernando Arcila Castellanos	
DOI 10.22533/at.ed.38620090319	
CAPÍTULO 20	239
ANÁLISE DE AGRUPAMENTO OBTIDOS COM A RELAÇÃO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO	

Mácio Augusto de Albuquerque

Ramylla de Almeida Batista

DOI 10.22533/at.ed.38620090320

CAPÍTULO 21 260

O BOM DÉSPOTA E O BONAPARTISMO – O GOVERNO E A POLÍTICA COMO REPRESENTAÇÃO DO TEATRO DA ERA ELIZABETANA

Mateus Santos Borges

Maurício Rosendo Leandro dos Santos

Vanderlei Souza Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.38620090321

CAPÍTULO 22 271

FINANCIAMENTO DE CAMPANHAS ELEITORAIS E DESEMPENHO ELEITORAL NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2008-2012: UM ESTUDO À LUZ DA TEORIA DA ESCOLHA PÚBLICA

Fábio Marcelus Silva de Almeida

Lindomar Pinto da Silva

Miguel Angel Rivera Castro

Denise Ribeiro de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.38620090322

CAPÍTULO 23 293

A IMPARCIALIDADE DO JUIZ FRENTE ÀS REDES SOCIAIS E A ARGUIÇÃO DE SUSPEIÇÃO DO MAGISTRADO

Maíra Bogo Bruno

Vanuza Pires da Costa

Leila Rufino Barcelos

Mateus Bezerra de Castro

Candida Dettenborn

Rômulo de Moraes e Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.38620090323

DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTÁVEL

CAPÍTULO 24 302

A POLÍTICA AGROAMBIENTAL E O PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL OSVALDO DE OLIVEIRA (RJ)

Paulo Brasil Dill Soares

Andreza Aparecida Franco Câmara

DOI 10.22533/at.ed.38620090324

CAPÍTULO 25 316

AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ - PA: UMA PERSPECTIVA PRELIMINAR CONSIDERANDO INFRAESTRUTURA, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Dorivaldo Rosa França

Terlys de Araújo Silva

Lilian Coelho de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.38620090325

CAPÍTULO 26 322

O ARTESANATO COMO ELEMENTO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL: UM ESTUDO EM

MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS

Thiago de Sousa Santos

Raquel da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.38620090326

CAPÍTULO 27 328

UM ESTUDO SOBRE COOPERATIVISMO, ADMINISTRAÇÃO, GOVERNANÇA COOPERATIVA E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E PRIORIDADES PARA A SUSTENTABILIDADE FUTURA

Pedro Luís Büttenbender

Ariosto Sparemberger

Matheus Nonnemacher Büttenbender

Bruno Nonnemacher Büttenbender

Giovana Fernandes Writzl

Alceu Van Der Sand

DOI 10.22533/at.ed.38620090327

CAPÍTULO 28 346

DESAFIOS DA PESQUISA DE GÊNERO NA PESCA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A GESTÃO DE AMPs: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COMUNIDADE DO SUL DO BRASIL

Giovanna Carla Barreto

Isabeli Cristina Gomes Mesquita

Tainah Maria de Souza Lunge

Melina Chiba Galvão

DOI 10.22533/at.ed.38620090328

CAPÍTULO 29 359

O MAPIKO DE MOÇAMBIQUE: DIÁLOGO ENTRE TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Mariana Conde Rhormens Lopes

DOI 10.22533/at.ed.38620090329

SOBRE A ORGANIZADORA..... 369

ÍNDICE REMISSIVO 370

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE COMUNICAÇÃO PÚBLICA NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Data de aceite: 20/02/2020

Data de submissão: 22/11/2019

Lucas Braga da Silva

Universidade Federal do Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/5195022725104544>

Lucivania Pereira Gloria

Instituto Federal do Tocantins

<http://lattes.cnpq.br/2680818835177873>

RESUMO: Este ensaio apresenta uma análise da produção científica sobre comunicação pública na gestão de resíduos sólidos no Brasil. Para coleta dos dados a metodologia utilizada foi a revisão sistemática por meio de busca de palavras-chave na plataforma de dados *Google Acadêmico*. Os resultados apontam um baixo número de trabalhos científicos escritos a respeito desta temática, apenas cinco em todo o território brasileiro no período de 2011 a 2017. Percebe-se, portanto, que esta área de pesquisa, que envolve comunicação e resíduos sólidos, ainda desperta pouco interesse dos pesquisadores.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; resíduos sólidos; sustentabilidade

ABSTRACT: This essay presents an analysis of the scientific production on public communication in solid waste management in Brazil. For data collection the methodology used was the systematic review by searching keywords in the Google Scholar data platform. The results point to a low number of scientific papers written on this subject, only five in the entire Brazilian territory from 2011 to 2017. It is clear, therefore, that this research area, which involves communication and solid waste, is still awakening. little interest from researchers.

KEYWORDS: Communication; solid waste; sustainability

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com Branco et al. (2011) diversos dilemas são enfrentados pela sociedade na atualidade. Dentre eles, as consequências do progresso econômico, do desenvolvimento industrial e do aumento dos padrões de produção e de consumo. Isto resulta em grandes quantidades de resíduos sólidos produzidas, depositadas e dispostas inadequadamente no meio ambiente, acarretando diversos problemas sociais, ambientais e, inclusive, para o próprio sistema econômico e de saúde pública.

Assim, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, assume um papel importante na regulamentação da gestão e do gerenciamento de resíduos sólidos no território brasileiro, além de também representar uma resposta às exigências da sociedade brasileira por práticas sustentáveis, dispondo ainda sobre as responsabilidades das pessoas de direito público ou privado dos estados, municípios e da união quanto a geração e a destinação adequada dos resíduos sólidos (MEDEIROS; ALBUQUERQUE, 2017).

Diante do apresentado a comunicação pública assume relevante destaque no repasse de informações ao apresentar dados e fatos que contribuam para modificar as práticas cotidianas dos indivíduos de determinada sociedade. É por meio dos processos comunicacionais instituídos pelo governo que cada cidadão toma consciência da problemática que envolve questões e políticas públicas ambientais (CEZAR, 2018).

Almeida e Simon (2017, p. 535) destacam que a comunicação pública pode envolver “o cidadão de maneira diversa, participativa, estabelecendo um fluxo de relações comunicativas entre o Estado e a sociedade”. Luz (2017) complementa afirmando que este tipo de comunicação pode ser apresentada de acordo com as seguintes características: organizacional, governamental e/ou do Estado, política, científica e da sociedade civil. Ainda Luz (2017) aponta que este tipo de comunicação pode ser visto como uma rede de interações e um fluxo de informações ligados a recortes temáticos que interessam a toda a coletividade. Assim, este artigo busca analisar a produção científica sobre a comunicação pública na gestão de resíduos sólidos no Brasil difundida por meio de artigos publicados em revistas.

2 | COMUNICAÇÃO PÚBLICA

“No Brasil, a comunicação pública é entendida como uma forma de estabelecer comunicação entre as instituições e a sociedade de forma comprometida com a cidadania” (SILVA, 2014, p. 22). Este campo de estudo da comunicação tem sido discutido no Brasil desde a década de 80. Contudo, salienta-se que nesta mesma época o termo ainda ressoava a comunicação realizada pelo rádio e a televisão. Mas, a sua evolução só foi possível com a redemocratização do país e o fim da censura, pois assim impulsionou os cidadãos a exigirem políticas de comunicação pública (SILVA, 2014).

Os pesquisadores Weber e Baldissera (2008, p. 128) compreendem que este campo da comunicação “está vinculada à difusão e ao debate em torno de temas de interesse público, temas de interesse vital para o Estado, a política, a sociedade, os indivíduos” e, além do mais, estes “possuem capacidade para tensionar e repercutir

posicionamentos e exigir respostas”. O entendimento de Locatelli (2017, p. 197) nos revela que a este tipo de comunicação cabe às instituições públicas se atentar para:

a) o fortalecimento da capacidade de promover o aumento da concorrência de cidadania, na disputa pela decisão política do Estado (com partidos, governos, agências etc.). b) o aumento da transparência do Estado e as formas de argumentação, compromissos e proposição dos agentes (controles do Estado-objeto pelos cidadãos-sujeitos); e c) iniciativas de comunicação civis e níveis importantes de informação do cidadão sobre o Estado.

Em suma, o Estado deve buscar desenvolver estratégias de comunicação que contemplem a promoção da cidadania e aumente seus níveis de controle social, que inclui os níveis de participação da sociedade e a difusão de informações. Segundo Brandão (2009), citado por Luz (2017, p. 424-425, grifo nosso), a comunicação pública pode ser caracterizada a partir das áreas de conhecimento, das atividades profissionais ou pelas suas funções, que seriam assim classificadas:

a) **Comunicação organizacional**, que analisa a comunicação no interior das organizações e entre essas e seus públicos; b) **Comunicação científica**, cujo objetivo maior é criar canais de integração entre ciência e a vida cotidiana; c) **Comunicação da sociedade civil**, que engloba as práticas desenvolvidas pelas comunidades, por integrantes do terceiro setor e movimentos sociais ou populares (também tratada como comunicação popular ou alternativa); d) **Comunicação do Estado ou governamental**, que estabelece um fluxo informativo entre governo e cidadãos; e) **Comunicação política**, que seria, no entendimento da autora, o sentido mais conhecido da comunicação pública, caracterizada pela expressão pública de ideias, crenças, e posicionamentos políticos tanto de governos como de partidos ou, sob outro ângulo, pela responsabilidade do Estado de gerir políticas públicas de comunicação.

Pode-se dizer, assim, que o objetivo da comunicação organizacional, em instituições públicas e/ou privadas, é estratégico e planejado, cujo visa estabelecer contato entre seu público interno e externo, além de viabilizar a construção de sua identidade e imagem institucional. Já a segunda está diretamente ligada à produção científica das diversas áreas do conhecimento, especialmente, o da comunicação e informação. Quanto a da sociedade civil é a que é desenvolvida por entidades não governamentais e seus pares. A quarta é um meio de informar os cidadãos dos projetos, ações, atividades e políticas desenvolvidas por este. E, a última, pode ocorrer tanto para divulgação de discussões políticas de governos e/ou partidos políticos quanto de políticas públicas.

Em síntese, a comunicação pública, conforme Almeida e Simon (2017, p. 541) pode ser concebida da seguinte forma:



Assim, o entendimento de Luz (2017), Almeida e Simon (2017) pode ser complementado por Brandão (2009, p. 31), quando esta considera que a comunicação pública é instituída na esfera pública, cujo propósito é a “[...] negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder constitutivas da vida pública no país”. Em linhas gerais este tipo de comunicação centraliza seus objetivos no cidadão e no diálogo. O intuito é estabelecer um elo de ligação recíproco entre o Estado e a coletividade.

Este campo de estudo, considera duas perspectivas para o seu entendimento: a primeira ligada ao Estado e as organizações vinculadas a ele e a segunda por meio da comunicação estabelecida entre as partes a partir de um dado acontecimento (WEBER, 2017). Portanto, a comunicação pública pode ser tratada como a “capacidade de fazer circular opiniões e movimentos em torno de temas vitais ao indivíduo, à sociedade, ao Estado e a política, de modo organizado ou espontâneo”, diz Weber (2017, p. 43). Pensar neste tipo de comunicação é refletir quanto a discussões e exposição de ideias voltadas ao interesse dos diversos atores sociais.

Duarte (2009, p. 61) exemplifica que a “comunicação pública coloca a centralidade do processo de comunicação no cidadão, não apenas por meio da garantia do direito à informação e à expressão, mas também pelo diálogo”. Além disso, o autor traz outra conceituação para o termo que é “o uso da expressão está associado ao esforço de melhorar a vida das pessoas pela comunicação”.

3 | MATERIAL E MÉTODOS

O recorte nos periódicos serviu para indicar que não apenas houve uma pesquisa sobre o assunto, mas também houve a necessidade de sua divulgação. Tratou-se de pesquisa exploratória com abordagem qualitativa (PRODANOV; FREITAS, 2013), cuja busca dos dados foi realizada por meio da revisão sistemática na base de dados do *Google Acadêmico* no intervalo de tempo de 2011 (período posterior a instituição da PNRs) a 2017, destacando o número de trabalhos publicados, o título, os autores e a sua formação, o nome do periódico e a sua localidade, o tipo de pesquisa, os objetivos e os resultados das pesquisas

(SAMPAIO; MANCINI, 2007).

Os descritores adotados para a busca dos trabalhos foram “comunicação e resíduos sólidos”, “resíduos sólidos e comunicação” e “lixo e comunicação” presentes nos títulos e nos resumos. Também foi feita uma consulta na base de dados dos periódicos apresentados no trabalho e da Plataforma Lattes para buscar informações relativas às formações dos autores dos trabalhos.

4 | REVISÃO SISTEMÁTICA

Nesta seção são apresentados os dados obtidos por meio da revisão sistemática de 2011 a 2017. No quadro 1 é possível verificar estes dados.

Nº	Título do artigo	Autor (es)	Periódico	Ano
1	Desenvolvimento Regional: a comunicação organizacional como possibilidade de desconstituição da identidade dos sujeitos no Programa Catavida de Novo Hamburgo-RS	COLPO, C. D.; OLIVEIRA, A. da S.	REDES	2017
2	Abordagem da temática lixo por veículo de comunicação do interior de São Paulo	DONINI, A. M.; ROSSI, J. de C.	Comunicação: reflexões, experiências, ensino	2016
3	Cultura e comunicação organizacional para o desenvolvimento regional: a constituição da identidade dos sujeitos no Programa Catavida de Novo Hamburgo/RS	COLPO, C. D.	Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional	2016
4	Gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU): - breve incursão às variáveis teóricas de suporte, de avaliação e de comunicação	CARVALHO, J. M. O.; RUIVO, P.; SAMPAIO, J.; CALADO, D.	UilPS	2015
5	Interfaces da comunicação pública e governamental na divulgação da política nacional dos resíduos sólidos	CEZAR, L. C.; BARBOSA, T. R. da C. G.; REIS, M. C. T.	Ciências humanas	2013

Quadro 1. Artigos publicados sobre Comunicação e Resíduos Sólidos

Fonte: Próprios autores (2018)

A análise do quadro (1) retrata que em 2013 houve um (1) trabalho publicado, em 2015 um (1), 2016 dois (2) e em 2017 também um (1); no período um total de cinco (5). Sendo que em 2011, 2012 e 2014 não houve publicações. É perceptível que a temática que envolve comunicação e um recorte específico como o de resíduos sólidos não chama a atenção do pesquisador, mesmo após a implantação da PNRS. Assim, apesar de a questão dos resíduos sólidos ter chamado muita atenção de estudiosos de diversas áreas do saber, na comunicação isso ainda está em processo de amadurecimento¹.

1 Foi ainda encontrado um texto relativo a um plano de assessoria de comunicação denominado Em busca da Mobilização Social: Assessoria de Comunicação para Audiências Públicas do Plano Estadual de Resíduos Sólidos do Estado de Goiás, de OLIVEIRA, M. B. de.; MACHADO, T. C. e CASAROLI, L. O Plano concorreu ao prêmio

A Revista REDES é uma publicação da Universidade de Santa Cruz do Sul – RS². A revista comunicação: reflexões, experiências, ensino é uma publicação da Universidade Positivo de Curitiba - PR³. A Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional é uma publicação da Universidade de Taubaté - SP⁴. Já a UiIPS é um periódico vinculado ao Instituto Politécnico de Santarém - PA⁵. Por fim, a Revista de ciências humanas é uma publicação da Universidade Federal de Viçosa - MG⁶. Nota-se que as revistas que publicaram trabalhos relacionados ao *corpus* da pesquisa situam-se nas regiões Norte (Santarém), Sul (Santa Cruz do Sul, Curitiba) e Sudeste (Taubaté e Viçosa).

Os autores dos artigos 1 e 3 são originários do curso de relações públicas. As autoras do segundo são graduados uma em Jornalismo e a outra em Relações Públicas. Os do quarto são um jornalista e outro relações públicas. Já os do último, encontramos um da área de jornalismo e os demais graduados em administração. Assim, verificamos que escrever sobre o tema despertou mais interesse dos profissionais de relações públicas, uma vez que se trata de uma vertente da Comunicação Organizacional, embora seja este tema de interesse de outras áreas da Comunicação como Jornalismo e Publicidade, e mesmo da Administração, uma vez que todas são formações que atuam na comunicação de instituições e empresas.

As metodologias de pesquisas adotadas para cada trabalho variaram da seguinte forma: o artigo de número 1 utilizou pesquisa qualitativa, o 2 análise de conteúdo, o 3 mista (qualitativa e quantitativa), o 4 bibliográfica e documental e o 5 utilizou-se da pesquisa documental. Assim, do total apenas um foi de cunho teórico-documental.

O primeiro artigo retrata a comunicação organizacional ligada ao desenvolvimento regional e também na constituição de identidades de catadores de resíduos sólidos vinculados ao projeto Catavida, de Novo Hamburgo. O estudo identificou que este tipo de comunicação interfere na identidade destes. Conclui-se que o retorno financeiro da atividade é a maior contribuição para este grupo.

Neste segundo artigo é abordado a cobertura jornalística ligada ao tema lixo do Jornal da Cidade de Bauru em 2014. Na análise de dados percebe-se que dados de veículos oficiais prevaleceram sobre os institucionais. Temáticas como reciclagem e coleta seletiva apareceram mais nas matérias. Bem como responsabilização da sociedade pela geração de resíduos sólidos. Nas considerações finais é destacado

Expocom 2016 no Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Os autores são do curso de Relações Públicas. A justificativa para a proposta evidencia que a comunicação nesta área ainda é falha, pois no tipo de informação disponibilizada não há a devida capacitação, por isso, a necessidade de se criar canais comunicativos diversificados para a comunicação ambiental.

2 <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes>

3 <http://ojs.up.com.br/index.php/comunicacao/index>

4 <http://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr>

5 <https://revistas.rcaap.pt/uiips/issue/view/841>

6 <http://www.cch.ufv.br/revista/somos.php>

o estímulo a novas reflexões neste campo de estudo.

O terceiro artigo se referiu à cultura e comunicação organizacional na constituição da identidade de catadores. Pelo observado, é possível que os dados destes dois artigos constituam um projeto de pesquisa maior coordenado por um dos autores. Os participantes da pesquisa foram os mesmos referenciados no primeiro artigo. Os dados coletados identificaram que a cultura e a comunicação organizacional influenciam na criação da identidade dos catadores. Conclui-se que o que fica de contribuição disso é a questão financeira.

Neste quarto trabalho o objetivo é de abordar variáveis teóricas relacionadas a legislação (nacional e europeia), avaliação e comunicação no processo de gestão de resíduos sólidos. O estudo identificou dificuldades de integrar variáveis teóricas da gestão de resíduos sólidos. Por fim, considera que estas variáveis contribuem para a análise dos resultados obtidos.

Já no último é uma temática ligada à comunicação pública e governamental estabelecida no âmbito dos gestores da Política Nacional de Resíduos Sólidos para com a sociedade. Entre os achados da pesquisa verificou-se que esta comunicação ainda é falha, pois no tipo de informação disponibilizada não há a devida capacitação, por isso, a necessidade de se criar outros canais comunicativos diversificados. Os autores concluem que a comunicação só chega a quem a procura, isto é, não é disponibilizada de modo equânime.

Quanto ao tipo de comunicação empregada na escrita dos artigos prevaleceu as seguintes: no primeiro a comunicação organizacional, no segundo notícias jornalísticas, no terceiro a cultura e comunicação organizacional, no quarto revisão teórica das variáveis de comunicação científica e o último comunicação pública e governamental. Entretanto, os que se relacionaram diretamente com resíduos sólidos foram apenas o segundo e os dois últimos.

Percebe-se, portanto, que ainda é bastante incipiente as escritas de trabalhos científicos envolvendo comunicação e resíduos sólidos, especialmente com ênfase na comunicação pública. Poucos pesquisadores se interessam em escrever algo neste viés. Cabe destacar que muito se fala dos processos de gestão dessa política pública. Mas, quando se volta para o processo comunicativo desenvolvido neste contexto, nem sempre é considerado.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escrita do trabalho possibilitou apresentar uma análise do cenário de pesquisas relacionadas à “comunicação e resíduos sólidos” no Brasil. Percebe-se, portanto, que a área temática para este estudo ainda é pouco estudada pelos

pesquisadores brasileiros. Talvez por possuir um recorte temático muito específico, contudo, cabe ressaltar que aborda um problema que afeta drasticamente a qualidade de vida no nosso planeta e deve, portanto, ter mais olhares voltados para ela, apesar de termos uma projeção nas últimas décadas da comunicação ambiental e do jornalismo ambiental.

O estudo também apontou que os periódicos das regiões Norte, Sul e Sudeste possuem publicações relacionadas ao tema de pesquisa. Acredita-se que as publicações destas duas últimas regiões citadas se deve ao fato de serem as mais desenvolvidas economicamente do país e, obviamente, comportarem a maior quantidade de instituições de ensino superior, o que impacta na produção científica e acadêmica. Na metodologia empregada observou-se um interesse maior por pesquisas empíricas, como estudos qualitativos e outros.

Nos últimos anos esta temática tem despertado curiosidade dos pesquisadores de diversas áreas (principalmente de áreas diferentes da comunicação), o que pode ter sido motivada pela implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil.

Entendemos que o papel que a comunicação assume neste processo é de suma importância, pois é por meio dela que o problema ambiental é exposto. É por ela que a sociedade civil se sensibiliza e busca práticas sustentáveis para o seu cotidiano. É necessário pensar a comunicação de modo sistêmico. Integrando a questão ambiental à missão, valores e visão das organizações, mas também buscando identificar os papéis que cada cidadão e a gestão pública tem no processo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. S. de.; SIMON, A. M. A comunicação pública na percepção de profissionais de comunicação governamental. In: WEBER, M. H.; LOCATELLI, C. (Org.). **Comunicação pública e política**: pesquisa e práticas. Florianópolis: Insular, 2017. p. 529-550.

BRANCO, H. E. J.; BARTHOLOMEU, D. B.; PINHEIRO, M. A.; CAIXETA-FILHO, V. J. Caracterização da logística reversa de pneus inservíveis. In: BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA-FILHO, J. V. (Orgs). **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011, p. 67-84.

BRANDÃO, E. Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, J. (Org.) **Comunicação pública**: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009.

CEZAR, L. C. Reflexões sobre a comunicação em políticas públicas: proposta de um modelo de avaliação da comunicação governamental. **Revista de administração pública**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 1, p. 52-70, jan./fev. 2018.

DUARTE, J. (Org). **Comunicação pública**: estado, mercado, sociedade e interesse público. São Paulo: Atlas, 2009.

LOCATELLI, C. Comunicação pública e barragens: estratégias e atores. In: WEBER, M. P. C.; LOCATELLI, C. (Orgs). **Comunicação pública e política**: pesquisa e práticas. Florianópolis: Insular, 2017. p. 187-205.

LUZ, A. J. Sistemas de comunicação governamental: a experiência da prefeitura de Fortaleza (2005-2012). In: WEBER, M. H.; LOCATELLI, C. (Orgs). **Comunicação pública e política**: pesquisas e práticas. Florianópolis: Insular, 2017, p. 423-438.

MEDEIROS, F. L. F. de.; ALBUQUERQUE, L. A política nacional de resíduos sólidos e o desenvolvimento sustentável. BÜHRING, M. A.; MEDEIROS, F. L. F. de. (Orgs.). **Reflexões sobre direito ambiental e sustentabilidade**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2017. 311p.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. bras. fisioter., São Carlos**, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SILVA, S. M. **Cidadania, comunicação pública e educação superior**: estudo de caso sobre ações afirmativas da UFG. 2014. 134p. Dissertação (Mestrado em comunicação) – Faculdade de Informação e Comunicação, Universidade Federal de Goiás, Goiás.

WEBER, M. H.; BALDISSERA, R. O desmanche do público e do privado na midiaticização da crise aérea brasileira (2006/2007). **Intexto**, Porto Alegre, v. 2, n. 19, p- 116-141, jul./dez. 2008.

WEBER, M. H. Nas redes de comunicação pública, as disputas possíveis de poder e visibilidade. In: WEBER, M. H.; LOCATELLI, C. (Orgs.). **Comunicação pública e política**: pesquisa e práticas. Florianópolis: Insular, 2017. p. 23-56.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono afetivo 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Administração 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 37, 38, 41, 46, 47, 48, 49, 52, 56, 57, 113, 117, 122, 134, 143, 145, 154, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 204, 209, 210, 212, 227, 265, 307, 318, 322, 328, 329, 330, 331, 342, 363

Amizade íntima 294, 298, 299, 300

Áreas marinhas protegidas 346, 347, 350, 355

Argumentação 140, 194, 195, 208, 209, 308

Arranjos institucionais 26, 28, 29, 30, 37, 124, 133, 136, 344

Artesanato 322, 323, 324, 326, 327

Assentamento Osvaldo de Oliveira 302, 309

Austeridade fiscal 147, 148, 155

B

Bibliometria 48

Burocracia 1, 2, 3, 8, 10, 13, 14, 18, 21, 22, 24, 25, 70, 131, 265

Burocratas 1, 3, 9, 10, 11, 21, 22

C

Carga tributária 113, 239, 240, 242, 243, 244, 246, 249, 250, 257, 258, 259

Comunicação 28, 32, 33, 36, 39, 44, 59, 60, 62, 65, 108, 112, 123, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 217, 241, 264, 295, 296, 314, 336, 337, 338, 343, 362, 363, 364

Conflitos socioambientais rurais 302, 303

Conservação ambiental 172

Constituição 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 19, 23, 71, 77, 94, 114, 118, 121, 128, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 165, 166, 170, 174, 180, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 214, 232, 237, 241, 259, 274, 296, 297, 300, 303, 305, 310, 332, 334, 344

Contabilidade Pública 46, 47, 48, 49, 50, 57, 58

Contaminación del aire 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192

Contemporaneidade 97, 98, 359, 360, 367

Controle 10, 20, 23, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 65, 81, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 126, 127, 129, 130, 134, 140, 156, 194, 196, 197, 198, 199, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 225, 264, 279, 280, 281, 282, 286, 291, 309, 327, 337, 345, 347, 363

Cooperativismo 122, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345

Cultura Política 203, 260

Custo no setor público 46, 48, 52, 53, 54, 55, 56

D

Dano moral 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 170

Degradação 11, 172, 179

Deliberação 124, 151

Derechos colectivos 181, 188

Desafios epistemológicos 346, 350

Desempenho eleitoral 271, 273, 275, 278, 279, 280, 282, 283, 284, 286, 287, 289, 290, 292

Desenvolvimento Humano 41, 44, 88, 93, 239, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 255, 256, 257, 258, 288, 328, 331, 340

Desenvolvimento Local 154, 322, 323, 326, 327, 335

Documentos 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 105, 121, 122, 127, 131, 147, 158, 178, 225, 296, 303, 332, 353

E

Educação 41, 42, 54, 55, 70, 86, 87, 88, 91, 95, 97, 98, 99, 122, 136, 137, 146, 154, 155, 163, 164, 222, 239, 240, 244, 247, 257, 258, 283, 288, 322, 332, 333, 336, 337, 338, 341, 342, 343, 345, 349, 366

Envelhecimento 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 124, 136, 369

Estabilidade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 31, 115, 195

Estado 2, 3, 7, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 36, 37, 40, 41, 47, 49, 52, 61, 68, 73, 79, 81, 84, 88, 89, 101, 103, 107, 115, 116, 118, 121, 131, 132, 139, 140, 141, 142, 145, 151, 165, 166, 167, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 205, 206, 208, 209, 211, 213, 216, 219, 222, 224, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 242, 246, 250, 252, 255, 256, 257, 258, 260, 261, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 275, 276, 279, 282, 286, 287, 290, 292, 298, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 313, 315, 316, 318, 319, 320, 321, 324, 325, 327, 359, 363, 365

Estado-consumidor 172, 173, 175, 179

Estado de Cosas Inconstitucional 228, 229, 234, 235, 236

Estados Constitucionales 228, 229, 230, 231, 236

F

Feminicídio 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

Financiamento de campanha 271, 273, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 291, 292

Flexibilização 1, 3, 13, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 24

G

Gênero 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 79, 80, 82, 83, 151, 265, 280, 282, 286, 287, 292, 335, 346, 347, 348, 349, 350, 352, 354, 355, 356, 357

Geração de renda 113, 114, 116, 117, 120, 222, 240, 257, 323, 330

Gestão de documentos 26, 28, 35
Gestão pesqueira 346, 349, 350, 358
Gestão Social 123, 124, 125, 127, 128, 133, 136, 137
Gobernanza 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236
Gobierno 228, 231, 233, 235, 236
Governo 1, 3, 5, 8, 9, 11, 12, 32, 33, 39, 40, 65, 115, 116, 117, 121, 133, 134, 139, 140, 147, 151, 156, 157, 173, 175, 179, 180, 198, 199, 225, 231, 242, 243, 244, 247, 248, 257, 258, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 275, 276, 287, 288, 290, 292, 306, 310, 317, 318, 319, 337, 357, 362, 363
Grupos vulneráveis 148, 149, 151
Guerra Fiscal 113, 114, 115, 117, 118, 121, 122

I

IDH 41, 239, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259
Imigração na União Europeia 100
impacto socioambiental 215, 225
Imparcialidade 210, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300
Incentivos fiscais 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 278
Indenização 15, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169
Iniquidade étnico-racial 63, 64, 70
Interseccionalidade 72, 79, 82

J

Jurisdição 194, 208, 211, 298

L

Legislación 181, 183
Legitimidade 29, 75, 198, 201, 215, 218, 219, 314
Licença Social para Operar 215, 216, 217, 218, 219, 220, 223, 224, 226, 227
Licitações públicas sustentáveis 172, 176
Limites 7, 15, 43, 98, 108, 194, 196, 211, 217, 225, 231, 274, 361, 362, 366

M

Magaldi 260, 265, 267, 268, 269, 270
Masculinidade 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85
Medio ambiente 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 233
Minas Gerais 1, 26, 27, 30, 32, 33, 37, 38, 167, 170, 219, 220, 251, 256, 322, 323, 324, 325, 327
Mobilidade transnacional 100, 101, 102, 103, 107, 108, 110
Moçambique 359, 360, 361, 362, 363, 368

N

Nutrição 147, 148, 347

P

Políticas Públicas 10, 11, 21, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 60, 62, 63, 65, 68, 70, 80, 86, 98, 99, 121, 122, 123, 124, 126, 136, 137, 139, 140, 145, 147, 148, 149, 152, 155, 156, 159, 175, 191, 235, 236, 241, 246, 247, 248, 249, 251, 256, 257, 258, 259, 277, 303, 304, 317, 318, 320, 323, 330, 334, 337, 338, 341, 348, 355, 369

Políticas Sociais Efetivas 239

Princípio de prevenção 181, 182, 183, 188, 189

Processos de Participação 124

Projeto de Desenvolvimento Sustentável 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 312

R

Racismo 68, 72, 73, 77, 79, 80, 81, 82, 83

Rede de atendimento 39, 40, 41, 42, 44

Redes Sociais 129, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300

Reforma agrária 150, 153, 302, 305, 306, 307, 309, 310, 311, 313, 314, 315, 317

Representação 74, 75, 76, 77, 82, 198, 260, 261, 262, 267, 269, 292, 313, 328, 331, 333, 334, 335, 337, 340, 341, 349, 362, 363

Resíduos sólidos 138, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 178

Risco 26, 28, 39, 44, 78, 82, 116, 210, 215, 219, 223, 224, 226, 298

S

Securitização da imigração 100, 111

SEI-MG 26, 27

Sistemas de Gestão Eletrônica 26

Software 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38

Suspeição do Juiz 294, 298

Sustentabilidade 138, 146, 148, 175, 176, 178, 179, 191, 193, 215, 216, 217, 220, 223, 224, 225, 226, 231, 237, 305, 306, 320, 328, 329, 330, 331, 335, 337, 338, 340, 341, 342, 343, 347

T

Teatro africano 359, 368

Teatro moçambicano 359, 361, 364, 365, 366

Teoria da Escolha Pública 271, 273, 275, 282, 289, 290, 291, 292

Tradição 195, 202, 210, 269, 326, 327, 359, 360, 361, 366, 367

Tribunal Constitucional 228, 229, 230, 232, 233, 234, 237

V

Velhice 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Violência 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 106, 109, 224, 256, 257, 265, 312, 369

Violência contra a mulher 63, 64, 65, 68, 70, 80, 84

Vulnerabilidade 68, 78, 81, 131, 147, 148, 149, 151, 153, 155, 157, 215, 219, 225, 353

 **Atena**
Editora

2 0 2 0